



FIM DA GREVE. VOLTA AS AULAS. REITORIA INDEFINIDA

PORÉM LISTA COM NOMES DOS REITORAVEIS PARA UFPB FOI ENVIDA A PRESIDENTA DILMA. p. 5, 6, 13.



O Prof. Lusival Barcellos e Profa. Eliane Faria lançaram o livro *Memória Tabajara*, no Fenix. O livro passa a ser uma excelente referência para os estudos indígenas na Paraíba. Veja a política do GEpees. P.3



Paul Singer participará do II ENIDS na UFPB em outubro de 2012.

O II Encontro de Incubadoras do Brasil, que será realizado nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2012, em João Pessoa, na UFPB. As inscrições podem ser realizadas de forma 'on line'.

O encontro reunirá professores, pesquisadores, estudantes e militantes e interessados na temática da economia solidária, especialmente, envolvidos com as Incubadoras de Empreendimentos Solidários. O evento é uma promoção da INCUBES. Ver programação.



O CURSO DE PEDAGOGIA MAMANGUAPE foi estrelado e entra para a lista dos melhores cursos de graduação do Brasil.

A publicação será no Guia do Estudante (GE) em 25 de outubro de 2012. Essa indicação repercutiu positivamente, especialmente entre os estudantes, pois reflete diretamente nas disputas junto ao mercado de trabalho.

A Profa. Luziana lançou em noite memorável em Jacaraú, dia 16 de setembro, o título "CLEONICE MENDONÇA DA SILVA: história de vida e trajetória na educação brasileira".



Lançamentos constituem uma iniciativa do GEpees. Confira tudo nessa edição.

p.3.

p.10

p.11

Concurso para Professor Adjunto no Departamento de Educação da UFPB

p.5

IFRN promove I Seminário Internacional de Educação a Distância.

p.7

MOVIMENTO DOS PIONEIROS: 80 ANOS

p. 9

Cidade Homenageada: Rio Tinto – PB



Foto: Jefferson Simplicio – Estudante de Ciência da Computação – CCAE-UFPB

ASSEMBLÉIA DE ESTUDANTES – CENTRAL DE AULAS – CCAE - 14 HORAS – RU, RESIDENCIA, BOLSA. p.5 e 7



Declaração da Cúpula dos Povos 2012: "Turismo, Sustentabilidade e Futuro"

Nós, participantes do FÓRUM "TURISMO, SUSTENTABILIDADE E FUTURO" da Cúpula dos Povos 2012, Rio de Janeiro/Brasil, considerando as deliberações do Fórum Global sobre Turismo Sustentável, ocorrido no Fórum Social Mundial/2009; do V Seminário Brasileiro de Áreas Protegidas e Inclusão Social/2011 e do VII Fórum Brasileiro de Educação Ambiental/2012, DEFENDEMOS que uma nova forma de turismo é possível e urgente!

DENUNCIAMOS as políticas públicas e as corporações hegemônicas de turismo serem os principais entraves à construção de um outro modelo de turismo, pautado em questões como inclusão social, responsabilidade e cidadania. São marcas destas políticas: a visão neoliberal; a privatização dos territórios dos povos tradicionais e indígenas por grupos internacionais, especialmente nos países em desenvolvimento; a impunidade sobre a exploração sexual e econômica da mão de obra e do corpo de mulheres, de crianças e jovens; a exploração de trabalhadores, em uma clara e repugnante violação dos direitos humanos e sociais; a destruição do patrimônio natural, principalmente nas zonas costeiras, marinhas, florestais, territórios indígenas e de populações locais, e outros de grande beleza cênica natural, onde se instalam empreendimentos turístico-imobiliários, evidenciando a especulação econômico-financeira; os riscos ao exercício democrático e à ausência de transparência com que são implementadas as políticas públicas de turismo, negligenciando a participação das populações envolvida nos processos de decisão; o agravamento da pobreza das populações locais e da desigualdade social; a concentração da renda do turismo nas mãos de grandes corporações, facilitada por grandes financiamentos públicos e pelo intermédio de instituições financeiras internacionais; e a desregulamentação da atividade turística, contribuindo para os diversos conflitos socioambientais e injustiça em decorrência de um modelo turismo, caracterizado por padrões predatórios, excludentes e insustentáveis, que favorece à expansão do sistema capitalista.

ENTENDEMOS que o turismo, pautado em uma visão puramente mercadológica, privilegia aspectos como a acumulação de capital, o monopólio, a visão imediatista e perdulária, afetando negativamente a qualidade e integridade dos ecossistemas e a perda progressiva da biodiversidade planetária. Esse modelo de desenvolvimento do turismo é responsável por práticas e formas de produção e consumo insustentáveis dos bens naturais e culturais. Ao se instalar em ambientes frágeis, em territórios indígenas e de povos tradicionais, essa forma de organização do turismo deteriora esses espaços para construção de *resorts*, complexos turísticos e hoteleiros e de entretenimento; privilegia padrões de utilização e consumo de larga escala, sem planejamento e respeito à capacidade de suporte dos destinos turísticos; privatiza os territórios, expulsando grande número de populações locais para espaços urbanos insalubres e indignos, aumentando a injustiça social e ambiental e a vulnerabilidade dessas populações, resultando na decadência e no desaparecimento de muitas atividades produtivas tradicionais que são substituídas por atividades ligadas a hotéis, pousadas, restaurantes e bares.

Assim, CONSIDERANDO:

- Os Objetivos do Milênio, sobretudo os desafios relacionados à redução da pobreza;
 - As Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo com Base na Biodiversidade, desenvolvidas no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica (*Secretariat of the Convention on Biological Diversity*, 2004);
 - As deliberações do Tratado de Educação Ambiental para as Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global, que propõem que a educação ambiental deve estimular a solidariedade, a igualdade e o respeito aos direitos humanos, valendo-se de estratégias democráticas e interação entre as culturas, além de potencializar o poder das diversas populações, o que implica que as populações devem retomar a condução de seus próprios destinos, e que devem integrar conhecimentos, aptidões, valores, atitudes e ações;
 - A importância dos Sistemas de Áreas Naturais Protegidas para o desenvolvimento socioeconômico, em bases sustentáveis, de populações moradoras no interior ou no entorno dessas áreas.
- SOLICITAMOS o reconhecimento da importância de discussão sobre alternativas aos moldes convencionais de turismo, a inserção da temática "Turismo e Sustentabilidade" nas agendas estratégicas governamentais e negociações político-institucionais no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica, da Convenção Quadro sobre Mudanças Climáticas, das diretrizes e dos programas da Organização Mundial do Turismo e dos compromissos e acordos firmados na Rio+20, sobretudo aqueles relacionados aos "Objetivos do Desenvolvimento Sustentável".

DEFENDEMOS um outro modelo de turismo, pautado em questões éticas e de justiça social e ambiental, que busque promover mudanças para além de econômicas no aparelho produtivo e na apropriação das riquezas, mas também na maneira das pessoas pensarem, lidarem e resolverem suas questões, tendo em vista os compromissos de democratização de oportunidades e benefícios e a configuração de projetos turísticos que atendam aos princípios da participação social, solidariedade, autogestão, cooperação e proteção do patrimônio natural e cultural, e ainda contestem às formas de relação típicas do capitalismo.

ACREDITAMOS no turismo como um direito de todos, e não como um privilégio para usufruto de apenas algumas classes sociais, devendo o mesmo, portanto, ser acessível a qualquer pessoa, independentemente da sua classe socioeconômica, da sua etnia e das suas condições físicas, respeitando o princípio da acessibilidade.

RECOMENDAMOS a promoção e o apoio à capacitação de recursos humanos e destinação adequada de fundos para o desenvolvimento do turismo, com base nos princípios de sustentabilidade de modo a: conservar e gerir o patrimônio natural e cultural, como parte do exercício da cidadania local e planetária; promover a valorização da cultura local por meio da criação e do fortalecimento de cooperativas e associações de base comunitária e de redes de comércio justo no turismo; incentivar a adoção de energias renováveis nos equipamentos turísticos; promover a sensibilização e a conduta responsável por parte dos turistas; buscar iniciativas autogestionárias apropriadas aos contextos locais, que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, realização de parceria entre a comunidade residente envolvida direta ou indiretamente no turismo e o poder local, para planejamento compartilhado das regras e princípios norteadores de desenvolvimento dessa atividade.

ENGAJAMO-NOS a mobilizar os demais setores da sociedade para que o turismo seja promovido com base nos seguintes padrões e compromissos: conservação do patrimônio natural e cultural, à luz dos direitos e deveres relacionados ao ambiente ecologicamente equilibrado e aos direitos e valores culturais das populações envolvidas; inclusão social e dignidade das populações; distribuição justa e equitativa dos benefícios oriundos da utilização dos bens naturais e culturais; monitoramento e continuidade das políticas de turismo e integração com as demais políticas setoriais; geração e difusão de informação sobre turismo e biodiversidade; adoção de tecnologias de baixo impacto e energias renováveis; redução da pobreza e melhoria da qualidade de vida das populações; controle e monitoramento dos impactos das atividades turísticas, segundo a legislação vigente e uma perspectiva ética de desenvolvimento.

CONCLAMAMOS a todos os cidadãos a contribuir para a afirmação de um modelo de turismo pautado em princípios como solidariedade, dignidade, justiça social e ambiental e a defesa das políticas públicas que visam à regulamentação do turismo, em bases sustentáveis e democráticas; o controle do financiamento público aos mega-empresendimentos turísticos; a aplicação rigorosa da legislação ambiental, respeitando a sociobiodiversidade; o apoio às lutas de resistência aos processos de injustiça e exclusão social e ambiental, assim como às iniciativas e experiências inovadoras de turismo que vem sendo formuladas e experimentadas por diferentes organizações da sociedade civil que se reconhecem como turismo de base comunitária, solidário e sustentável.

COM ESTES PRINCÍPIOS NORTEADORES, CONVIDAMOS A SOCIEDADE GLOBAL A ESTE ENGAJAMENTO.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 2012.

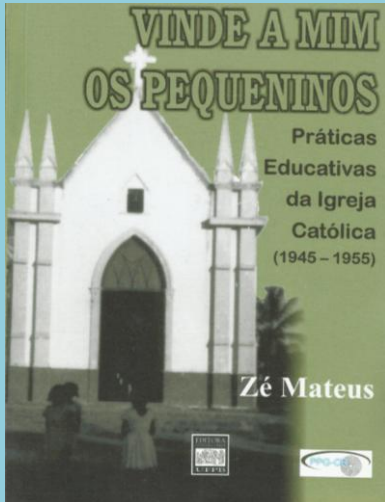
Organizações e Coletivos

participantes: Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (FBOMS), Argonautas Ambientalista da Amazônia, Equations (Índia), Fórum em Defesa da Zona Costeira do Ceará, Associação Brasileira dos Bachareis e Profissionais em Turismo (ABBTUR), Instituto Terramar, Rede TURISOL, Rede TUCUM, Instituto Vitae Civilis, Coopesolidar (Costa Rica), Instituto Vitae Civilis, Associação para a Defesa e o Desenvolvimento de Kuelap (Perú), Alba Sud (Espanha/Nicaragua), Instituto Brasileiro em Defesa do Consumidor, Comunidade Mapuche-Tehuelche Pu Fotum Mapu (Argentina), Instituto Physis – Cultura & Ambiente, Fórum Brasileiro de Educação Ambiental, Rede Turismo em Áreas Protegidas e Inclusão Social (TAPIS), Sociedade Brasileira de Ecoturismo.

Leia mais: <http://turismoefuturo.webnode.com/sobre-nos/>
Crie seu site grátis: <http://www.webnode.com.br>



LANÇAMENTOS DE LIVROS DE MEMBROS DO GEPEEEs



Capa do livro do Vinde a mim os pequeninos.

Um antigo sonho acalentado pelos membros do GEPEEEs – UFPB começa a se torna realidade: o lançamento de obras.

Em 2011, o Professor José Mateus do Nascimento, Vice-líder do GEPEEEs, IFERN, lançou sua obra no FENIX. Familiares, professores, estudantes, muita gente, ocorreu a esse lançamento "Vinde a mim os pequeninos – Práticas educativas da Igreja Católica – (1945-1955)".

Dia 30 de agosto de 2012, um segundo título: o Professor Lusival Antonio Barcellos, Vice-Diretor do CCAE e Membro do GEPEEEs, juntamente com a Profa. Eliane Faria lançam sua edição "Memória Tabajara" no FENIX.

Dia 16 de setembro de 2012, 19h, no Centro Padre Dênis Doyle situado a rua Augusto Luna, 105, 1º andar, Centro, em Jacaraú-PB, um novo evento festivo. Dessa vez, todos foram convidados para novo lançamento: desta vez da Professora da Rede Pública local e Historiadora LUZIANA CRISTINA FERREIRA DE SOUZA. O título do livro: "CLEONICE MENDONÇA DA SILVA: história de vida e trajetória na educação brasileira". A publicação é pela Editora Ideia. Trata-se de um livro impa que traz em forma de biografia, história de vida, registros fotográficos, documentos (...) a trajetória da professora Cleonice que marcou época em Jacaraú - PB.



Capa do livro Memória Tabajara

A cultura de um povo é alimentada certamente por muitos fatores. Porém, quando em uma região emergem livros, certamente teremos os registros dos processos vivenciados e uma ampliação do capital cultural.



Capa do livro Cleonice Mendonça da Silva: História da vida e trajetória na educação brasileira



CHEganDo

Edição nº 14 set/2012



OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL
 Escute a WEB Rádio Universitária Litoral Norte – sites: www.informeja.com – www.ccae.ufpb.br/gepees/ – <http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>
 lançado em 26-09-2012

PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

CONVITE:

AULA INAGURAL
do 2º semestre de 2012 com o

Prof. Dr. Maurizio Gnerre da
Universit  di Napoli – L’Orientale

Tema: A escrita entre povos indígenas:
atrações, receios, rejeições

Data: 2 de outubro – 14hs
Local: CCHLA/CAMPUS I, sala 500



ESCUTE
RÁDIO UNIVERSITÁRIA
LITORAL NORTE
VIA SEU COMPUTADOR:

<http://www.ccae.ufpb.br/gepees/>
<http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>
www.informeja.com

Calendário UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE

COMUNICADO CODESC n  015/2012

A Pró-Reitoria de Graduação, através da Coordenação de Escolaridade, considerando o encerramento da paralisação docente, COMUNICA que a proposta para alteração do Calendário Escolar do **período letivo 2011.2** com a inclusão da reposição dos dias letivos, relativa aos cursos presenciais do campus Litoral Norte (Mamanguape e Rio Tinto), encaminhada ao CONSEPE para apreciação, propõe:



Pró-Reitor de Graduação, Prof. Dr. Valdir

1. Reinício do período letivo em 17 de setembro de 2012;
2. Conclusão do período letivo em 15 de outubro de 2012;
3. Período para provas e exames finais de 16 a 22 de outubro de 2012;
4. Período par cola  o de grau de 24 a 27 de outubro de 2012;

Comunica ainda que foi proposto, com relação ao **período letivo 2012.1**, o seguinte:

1. In cio do período letivo em 29 de outubro de 2012;
2. Matrícula automática dos “feras” em 22 de outubro de 2012;
3. Matrícula para alunos veteranos de 23 a 27 de outubro de 2012

João Pessoa, em 13 de setembro de 2012.

COORDENAÇÃO DE ESCOLARIDADE
(CODESC)

SUBCOORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO
ACADÊMICA (SCPA)



CHEgando

Edição nº 14 set/2012



OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL

lançado em 26-09-2012

Escute a WEB Rádio Universitária Litoral Norte – sites: www.informeja.com – www.ccae.ufpb.br/gepees/ – <http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>

JUNTO E MISTURADO



CONSUNI DA UFPB encaminhou ao MEC a lista tríplice com nomes de Margareth e vice, Lúcia Guerra e vice, Luis Renato e vice. Veja na íntegra o documento histórico do CONSUNI. Até quando irá durar essa novela? Ver documento na pag. 13.

CONCURSO PARA PROFESSOR ADJUNTO no Departamento de Educação – CCAE - UFPB. Maiores informações do edital no site da UFPB ou na Secretaria do DED (83.3292.2004) que funcionará para receber inscrições no período das 14h00 às 20h00 na unidade de Mamanguape.



FEIRA DE AGROECOLOGIA em Timbó - Jacaraú, aos domingos, vem animando os produtores rurais e consumidores locais, pois se trata de produtos limpos a exemplo da feira de orgânicos que acontece na praça da cidade (quinta-feira) e Salema – Rio Tinto (sexta-feira).

ELEIÇÃO nos CAs Parece que haverá uma nova temporada de eleições até o final do ano nos CAs do CCAE. Qualquer notícia é só enviar para o Chegando.



RADIO UNIVERSITÁRIA foi a grande inovação tecnológica lançada em 2012 no CCAE – UFPB. Boa música 24 h, estilo plural, especialmente, MPB, Pop, Rock,... Acesso via web – www.informeja.com.br
www.ccae.ufpb.br/gepees.com
<http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>

SALAS CHEIAS de alunos e professores. Esse é o desejo que paira no Campus IV. O retorno às atividades em sala de aula, laboratório, secretaria, biblioteca... Se cada um fizer a sua parte tudo voltará a normalidade em muito breve.



QUINTA UNIVERSITÁRIA continua fazendo sucesso entre os universitários. Toda quinta, na principal Praça de Rio Tinto, universitários se juntam a pop no local para a tradicional e plural festinha de confraternização da galera. Rola um som bacana, muito papo, comidas típicas. Uma boa pedida...

DE OLHO NO CCAE 1. Falta muito tempo para o novo pleito visando a eleição de Diretor e Vice do CCAE - UFPB. Mas, já tem gente de olho e trabalhando na surdina. Nada contra...

DE OLHO NO CCAE 2. Na pauta da reunião (dia 27) do Conselho do CCAE: "a divisão do CCAE em dois centros, um em Rio Tinto e outro em Mamanguape". Os professores, estudantes e funcionários precisam saber... Estamos a disposição para divulgar na íntegra esse processo de profundas mudanças na UFPB no litoral Norte...



AS LETRAS E EU: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Esse é o tema do Seminário de Letras, 27 a 30 de Nov.2012, Centro de Humanidades – UEPB – Campus III, por ocasião do Centenário da Obra "Eu" de Augusto dos Anjos e Centenários de Jorge Amado e Nelson Rodrigues. Contatos com a Prof.^a Ms. Luana Farias.
<http://seminarioletras2012.webnode.com/>



UFCG LANÇA EDITAL para programa de pós-graduação em Recursos Naturais. São oferecidas 20 vagas, sendo 10 para o mestrado e 10 para o doutorado. As inscrições serão realizadas de 1 a 26 de outubro, na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), na secretaria do programa, localizada

no Bloco CL, nos horários das 08h às 12h e das 14h às 18h. Também serão aceitas inscrições via correio desde que recebidas pelo programa até o dia 31 de outubro. Os candidatos serão avaliados mediante prova escrita, a ser aplicada no dia 09 de novembro, e avaliação da pontuação do currículo, do Plano de Estudos e do Plano Preliminar de Tese, a ser realizada de 22 a 30 de novembro. O resultado final: dia 12 de dezembro.

CA DE PEDAGOGIA Paulo Freire esta uma recepção para os calouros. Quem tiver sugestão é só enviar. Esse é o momento de participar. O Chegando coloca-se a disposição.



II SECAMPO terá data definida para ser realizado ainda em 2012. A indefinição ocorreu devido as greves nas universidades. A turma da organização já tem reunião marcada para a próxima quinta-feira, dia 27 de setembro, na sala 13, às 18 horas. O evento é bastante esperado. Inscrições via site <http://www.ccae.ufpb.br/gepees/>

PORTAL DA UNIDADE RIO TINTO – UFPB encontra-se em obras. Em breve a unidade, a exemplo da Unidade de Mamanguape, terá seu portal. Possivelmente, será a única entrada da unidade.



SEM TERRINHA. Está sendo organizado a 9ª edição do Encontro dos Sem Terrinha da Paraíba, de 12 a 14 de out. 2012, Liceu Paraibano. Previsão de 500 crianças dos assentamentos rurais. Estudantes e Professores interessados em colaborar devem procurar: Prof^a Maika Zampier – e-mail: zampier@ccae.ufpb.br

TUDO VERDE em RT. O corpo de professores, funcionários e estudantes da Unidade RT – UFPB na volta as aulas encontraram uma paisagem reconfigurada: uma jardinagem bonita implantada com plantas nativas e gramados. Parabéns a turma da jardinagem.



SEMINÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO A COMERCIALIZAÇÃO nos dias 01 e 02 de outubro de 2012 para técnicos de ATES que assessoram os Núcleos da Zona da Mata Sul, Norte e Brejo. Local: Superintendência Regional de Trabalho e Emprego, João Pessoa/PB.

CANTINAS, RESIDÊNCIAS E RU estarão em pauta amanhã, 27, na reunião entre UFPB e Estudantes. Central de Aulas, 14 horas – Unidade de Rio Tinto. Os estudantes aguardam encaminhamentos concretos....Com o fim da greve universitária, o comércio do Vale do Mamanguape começa respirar com a normalidade, mas reclamando muito pelos prejuízos causados pela falta de comercialização (em 120 dias) dos consumidores universitários. Ufa!



CHEganDo

Edição nº 14 set/2012



OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL

lançado em 26-09-2012

Escute a WEB Rádio Universitária Litoral Norte – sites: www.informefja.com – www.ccae.ufpb.br/gepeees/ – <http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>

FIM DA GREVE, NÃO DA LUTA!

NOTA DE ESCLARECIMENTO À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFPB

Após quatro meses em greve (17/05 a 17/09), professores e professoras da UFPB retornam às aulas com um sentimento misto de força e indignação.

A maior greve dos Professores

Saímos fortalecidos desta greve porque construímos uma das greves mais mobilizadas da história do nosso país, conseguindo unificar o combate dentro do movimento docente. Foram muitos atos públicos em que saímos às ruas para protestar em nome da educação pública e dialogar com a sociedade em geral sobre a nossa pauta de reivindicações. Nessa caminhada, contamos com o apoio dos estudantes e dos funcionários da nossa instituição, pelo que estamos enormemente gratos. Muitas das ações de mobilização foram planejadas em conjunto com o Sindicato dos Trabalhadores em Ensino Superior da Paraíba (SINTESP) e com vários grupos estudantis da UFPB; e pudemos contar ainda com o apoio de outros segmentos e categorias em greve, como os professores e funcionários do IFPB.

Diálogo negado.

Por outro lado, estamos indignados com a forma pela qual fomos tratados pelo Governo Federal, porque o diálogo nos foi negado e as nossas reivindicações centrais, como melhoria nas condições de trabalho e reestruturação da carreira docente, não foram atendidas. Queremos uma carreira que organize a nossa vida acadêmica com base em critérios que levem em conta a nossa qualificação e o tempo que dedicamos à educação pública nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No entanto, o Governo nos apresentou uma proposta que divide a nossa categoria, desestruturando a nossa carreira em nome de um projeto de universidade inserido na lógica do produtivismo. Como se não bastasse, o Governo referendou tal proposta a partir de um simulacro de acordo assinado por uma entidade que não nos representa – o PROIFES. Quanto às nossas condições de trabalho, cada vez mais precárias por conta de uma expansão do ensino público superior que não veio acompanhada da estrutura necessária ao seu bom funcionamento, o Governo sequer se pronunciou.

Agora é acompanhar a PL 4368-12

Saímos desta greve, portanto, fortalecidos e preparados para continuar lutando! Para tanto, convidamos toda a comunidade universitária para participar do Ato público de encerramento da Greve na UFPB, a realizar-se no dia 17 de setembro a partir de 9h00 na sede da ADUFPB. Convidamos também a que se incorporem à Comissão de Mobilização, que tem como tarefa acompanhar o PL 4368/12 e reorganizar o fórum em defesa da UFPB.

(Comissão de Mobilização d@s professores e professoras da UFPB. ADUFPB - SSind/ANDES-SN).



A greve acabou, mas a luta continua!

PB - PARAIBA

***ADUFCG SEÇÃO SINDICAL

SEÇÃO SIND. DO ANDES-SN NA ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES DA **UFCG**

Endereço: Rua Aprígio Veloso, 882 - Bodocongó – Caixa Postal, 10.018

Estado: PARAIBA – PB

CEP: 58109-970

Fone: (83) 3310-1335

Fone: (83) 3333-1337

Fax: (83) 3333-1032

E-mail: adufcg@uol.com.br

Site: www.adufcg.org.br

***ADUFCG-PATOS SEÇÃO SINDICAL

Assoc. dos Docentes da UFCG Campus de **Patos**

Endereço: Campus VII UFPB - Bairro Jatobá - Caixa Postal 72

Estado: PARAIBA – PB

CEP: 58700-970

Fone: (83) 3423-9513

Fax: (83) 3423-9513

E-mail: adufcg_patos@yahoo.com.br

Site: não consta

ADUEPB SEÇÃO SINDICAL

Assoc. dos Docentes da Univers. Est. da **Paraíba**

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 44 sala 002 – Centro

Estado: PARAIBA – PB

CEP: 58101-200

Fone: (83) 3341-1143

Fax: (83) 3341-1143

E-mail: aduepb@uol.com.br

Site: não consta

ADUC SEÇÃO SINDICAL

Assoc. dos Docentes Universitários de **Cajazeiras**

Endereço: Campus V - Universidade Federal da Paraíba

Estado: PARAIBA – PB

CEP: 58900-000

Fone: (83) 3531-2255

Fax: (83) 3531-2255

E-mail: aduc@netlinepb.com.br

Site: não consta

***ADUFPB- SEÇÃO SINDICAL

Seção Sind. dos Doc. do **Campus I** da UFPB

Endereço: Centro de Vivência - Caixa Postal, 5.001 – UFPB

Estado: PARAIBA – PB

CEP: 58051-970

Fone: (83) 3133-4300

Fone: (83) 3214-7450

Fax: (83) 3224-8375

E-mail: adufpb@terra.com.br

Site: <http://www.adufpb.org.br>



CHEganDo

Edição nº 14 set/2012



OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL
 Escute a WEB Rádio Universitária Litoral Norte – sites: www.informaja.com – www.ccae.ufpb.br/gepees/ – <http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>
 lançado em 26-09-2012

IFRN promove I Seminário Internacional de Educação a Distância



✓ TEMA DO SEMINARIO INTERNACIONAL:

Com o tema “Os desafios da Institucionalização”, o I Seminário Internacional de Educação a Distância (SEMEAD), promovido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), abre inscrições e chamada para submissão de trabalhos no evento. Os interessados devem submeter seus resumos seguindo as regras do Seminário, **entre os dias 10 de agosto e 30 de setembro.**

✓ DATA DO EVENTO:

O I Seminário Internacional de Educação a Distância será realizado entre os dias 28 e 30 de novembro deste ano, no Câmpus Natal-Central do IFRN e se propõe a ser um espaço para diálogos acerca da Educação a Distância no país, a partir, nesse primeiro momento, de seu maior desafio: a institucionalização da modalidade.

O I SEMEAD se organiza em quatro linhas temáticas que procuram observar os desafios da institucionalização sob várias perspectivas, tais como os modelos de gestão em EaD: experiências, modelos pedagógicos em EaD, legislação e institucionalização e formação da equipe multidisciplinar nas Instituições.

O evento contará com a participação do professor Bento Duarte Silva, da Universidade do Minho, situada a norte de Portugal, que palestrará sobre “Inovações Tecnológicas e Processos Educacionais: o que muda nas escolas?”. A taxa de inscrição é de R\$ 80,00 (estudantes) e R\$ 120,00 (profissionais) até o dia 5 de novembro.

✓ SUBMISSÃO DE TRABALHOS:

As regras para submissão de trabalhos e proposta de minicursos, além da programação completa e todos os detalhes do evento estão disponíveis no site ead.ifrn.edu.br/semead. Qualquer dúvida pode ser esclarecida pelo e-mail semead.ifrn@gmail.com ou pelo telefone 4005-2673. 08/08/2012 - Os interessados devem submeter resumos entre os dias 10 de agosto e 30 de setembro.

CONVOCAÇÃO TODOS ESTUDANTES DO CCAE-UFPB URGENTE

Data:

27 DE SETEMBRO DE 2012

Horário:

14h

Local:

Central de Aulas – RIO TINTO – UFPB

OBJETIVO:

Reunião com todos os estudantes.

Tema: bolsa, auxílios, RU, residência, transporte...



Fonte: <http://baixakivide.blogspot.com.br/2012/06/restaurante-japones.html>



1º COLOQUEIO INTERNACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

1º COLOQUEIO INTERNACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA DO RN pretende socializar e consolidar publicamente os debates decorrentes das amplas ações voltadas para a economia popular solidária no Estado do Rio Grande do Norte, notadamente a formação sociopolítica e técnica de jovens e adultos trabalhadores nas atividades agropecuaristas da região, além da dinamização de cooperativas e associações de trabalho.

Tais ações advêm de Projetos e Programas da UFRN e de outras instituições nesta área, tais como o Projeto "Formação sociopolítica e técnica da Cadeia Produtiva do Leite na região do Seridó" (aprovado junto ao CNPQ), o Projeto "Pedagogia da Alternância e Educação Popular na incubação de empreendimentos solidários: replicando a experiência da Incubadora AFESOL no Território do Seridó" (aprovado no edital PROEXT 2011), o Projeto LAMPEAR NA COMUNIDADE, vinculado ao Laboratório Internacional de Movimentos Sociais e Educação Popular (LAMPEAR).

I COLÓQUIO INTERNACIONAL DE ECONOMIA POPULAR SOLIDÁRIA pretende agregar novos atores sociais para as ações em execução durante o ano de 2012 e, ao mesmo tempo, estabelecer parcerias e termos de compromisso entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e os representantes das instituições acadêmicas do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa (ISEG/UTL), a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).



PROGRAMAÇÃO DO EVENTO consta o aprofundamento temático em economia popular solidária através dos debates relacionados a seis principais eixos: a) Economia Popular Solidária no atual contexto do capitalismo; b) Economia libertária, autogestão e movimentos sociais; c) Cinema e música por uma economia da arte e da liberdade; d) Desenvolvimento econômico e emancipação social; e) Organização política, econômica e social a partir do anarquismo contemporâneo; f) Crítica ao desenvolvimentismo e à categoria capitalista de trabalho: a economia como produção, circulação e consumo.

ALÉM DOS DETABTES, a realização de feiras de produtos da economia solidária, a projeção de material audiovisual da Incubadora AFESOL/UFRN e as visitas às experiências populares de cooperativismo buscam ampliar e diversificar o público-alvo do evento, propiciando um espaço público de discussão e interação entre comunidade acadêmica da UFRN, representantes das instituições convidadas e membros da sociedade civil organizada (principalmente trabalhadores e trabalhadoras das áreas da pesca, agricultura e pecuária).

Local das inscrições:

Site:

<http://coloquioeconomiapopular.blogspot.com.br/p/inscricoes-inscricoes-com-apresentacao.html>

Local do evento:

Em Caicó/RN - sala do LAMPEAR/AFESOL (ao lado da cantina), das 8:00h às 21:00h - com intervalos para almoço e janta.
 Em Natal/RN - LOCAL A CONFIRMAR NESTA SEMANA

Contatos: lampear.ufrn@gmail.com

TRABALHOS APROVADOS:

Dos 15 trabalhos aprovados para serem apresentados nas comunicações orais, 02 são da UFPB, vinculados ao GEPEES e a INCUBES. Vejamos:

-1º Trabalho: ECONOMIA SOLIDÁRIA: UM ESTUDO DOS PROBLEMAS E PERSPECTIVAS DAS FEIRAS AGROECOLÓGICAS POPULARES E SOLIDARIAS NA PARAÍBA

Estudante: KYM KANATTO GOMES MELO
 Prof. Orientador: DR. PAULO ROBERTO PALHANO SILVA

-2º trabalho: CONTABILIDADE E ECONOMIA SOLIDÁRIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA AUTOGESTÃO

Estudantes: RAONI FERNANDES AZEREDO e KYM KANATTO GOMES MELO
 Prof. Orientador: DR. MAURICIO SARDÁ FARIA

Finalmente, ressaltamos nossa expectativa em fortalecer o movimento anticapitalista da região, oferecendo ampla oportunidade para diálogos entre diversos atores da sociedade civil voltados para a construção de uma sociedade mais livre, justa e igualitária.



O MOVIMENTO DOS PIONEIROS COMPLETA 80 ANOS

Uma batalha que travamos todos os dias: escola pública, laica, gratuita, sem discriminação para todos. Nos anos de 1932, há 80 anos, um coletivo de intelectuais como Cecília Meireles, Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo lançam o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova.

Os anos se passaram e as lutas continuam. Muita coisa mudou: ônibus amarelinho fazendo o traslado de estudantes para escolas, merenda escolar,..., mas ainda há regiões que amargam elevados índices de analfabetismo, escolarização baixa, professores sem plano de carreira,... Muitas escolas possuem computadores, mas não são utilizados porque a escola não possui rede elétrica capaz de suporta esse equipamento da Era Informacional. É preciso ler a realidade educacional.

Paulo Roberto Palhano

Silva

Faz 80 anos que um grupo de notáveis, entre eles Cecília Meireles, Anísio Teixeira, Lourenço Filho e Fernando de Azevedo, publicou o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova. Ousado para a época — 1932 —, o manifesto tinha propostas claras para a Educação no Brasil: escola obrigatória, laica e gratuita, sem discriminação de gênero ou de classe. Destacava ainda que era preciso investir nos professores, com “formação e remuneração equivalentes que lhe permitam manter, com a eficiência no trabalho, a dignidade e o prestígio indispensáveis aos educadores”.

Oito décadas depois, o manifesto não foi integralmente cumprido e, segundo Arnaldo Niskier, membro da Academia Brasileira de Letras, “o Brasil continua avançando de forma desconexa”:

— No ensino fundamental, que está quase universalizado, cresce o número de alunos, mas esquece-se a qualidade, que é o que importa. O ensino médio, por sua vez, não cresce nem quantitativamente nem qualitativamente. No ensino superior, atendemos metade do que deveríamos. O manifesto mostrava que, na década de 30, tínhamos um ensino



órfão e essa é também a realidade de hoje. Professor da PUC-MG, Carlos Roberto Jamil Cury concorda que nem tudo o que foi proposto acabou sendo colocado em prática, mas aponta que o documento trouxe algumas mudanças importantes para o país.

— Eles foram ousados e, graças a isso, a Constituinte de 34 tornou obrigatória a presença das crianças nos quatro primeiros anos do primário, e fez também com que as escolas fossem gratuitas. Por conta disso, uma porcentagem dos impostos tinha que ser voltada à Educação. E, até a década de 90, o Brasil foi o único país a ter vinculado a obrigatoriedade de imposto para Educação — conta Cury, que lembra que a Constituição incorporou ainda a coeducação (escolas voltadas para meninos e meninas): — Foi numa época em que a aproximação entre homens e mulheres era vista como algo pecaminoso e as mulheres não tinham muitos direitos.

Parte de um processo histórico — em 1930, o então presidente Getúlio Vargas havia criado o Ministério da Educação (MEC) —, o manifesto começou a ser construído, segundo a historiadora Maria Luiza Marcílio, professora de História da Faculdade de Filosofia da USP e autora do livro “História da escola em São Paulo e no Brasil”, ainda no final do século 19:

— No final do Império, os paulistas começaram um processo de revolução do ensino em uma época em que o primário era precário, não havia ensino secundário ou superior e as taxas de analfabetismo eram grandes. Foram criados grupos escolares, que instituíram o primário seriado e, aos poucos, acabaram sendo multiplicados

nas capitais — explica Maria Luiza: — Ainda assim, quando o manifesto foi lançado, nós ainda não tínhamos condição de fazer o que propunha. Oito décadas depois, de acordo com Maria Cristina Gomes Machado, professora de História da Educação da Universidade Estadual de Maringá, “o país não cumpriu a expectativa de construir aquela escola proposta pelo manifesto, e o que era ousado em 1932 já teve tempo suficiente para ser posto em prática”.

— Lidamos com o esvaziamento da escola pública, com o crescimento das instituições privadas e com escolas para ricos e para pobres. Temos, então, espaços seletivos, fragmentados, onde não existe a convivência com os diferentes tipos de classes. Um documento assinado em 1932 não era mais para ser ousado, mas faltou ao Brasil uma proposta nacional. Temos propostas de governo, planos emergenciais, mas não pensamos a Educação a longo prazo. O Brasil tem, segundo o Censo Demográfico 2010 do IBGE, 96,9% das crianças de 7 a 14 anos matriculadas na escola. No entanto, ainda que o ensino fundamental esteja quase universalizado, um estudo feito pelo Todos pela Educação, em todas as capitais do Brasil em 2011, mostrou que 43,9% das crianças que concluíram o 3 ano do ensino fundamental não aprenderam o que era esperado em leitura. Em relação à escrita, o resultado foi ainda pior: 46,6% dos alunos não atingiram a meta.

— O grande problema hoje é que universalizamos a educação, mas a qualidade é baixa. Estamos avançando devagar, mesmo com as cobranças internas, internacionais e da sociedade. Os problemas hoje estão sendo discutidos e isso é um avanço — diz Marcus Vinicius da Cunha, professor de Pedagogia da USP. Para Cury, da PUC, e Maria Luiza, da USP, no entanto, o avanço maior se dará quando o país passar a investir na formação do professor.

(Leia mais:

<http://oglobo.globo.com/educacao/manifesto-pela-educacao-completa-80-anos-na-gaveta-5237034>.)

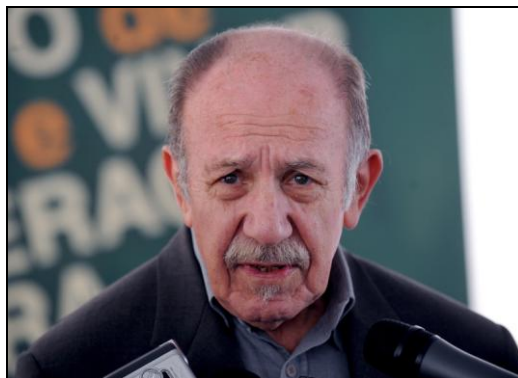


II ENIES - Encontro Nordestino de Incubadoras de Economia Solidária - 9 a 11 de outubro de 2012.

A Incubes iniciou os preparativos para acolher a realização do II Encontro de Incubadoras do Brasil, que será realizado nos dias 8, 9 e 10 de outubro de 2012, em João Pessoa, na UFPB. Enquanto eixos principais do evento, estão previstos: estratégia de Incubação Territorial com Finanças Solidárias e Metodologia de Incubação (Finanças, Feiras, Etnodesenvolvimento, Segurança Alimentar, Comercialização etc.).

PAUL SINGER

O evento contará com a participação do Prof. Paul Singer (Secretário Nacional da Secretaria de Economia Solidária – SENAES – MTE), Joaquim Melo (Banco Palmas) e Genauto Carvalho França Filho (ITES/UFBA). Estão sendo convidadas todas as Incubadoras Nordestinas de Economia Solidária, Grupos Universitários de Economia Solidária, independentemente da Rede a qual pertençam, bem como o convite está aberto às Incubadoras das demais regiões para essa troca de experiências e definição de ações conjuntas.



Prof. Paul Singer, fundador da Economia Solidária no Brasil

O Prof. Paul Singer (Foto), confirmou presença no II ENIES, além do Joaquim (Banco Palmas), Genauto Carvalho (ITES-UFBA), Valmor Schiochet (SENAES/MTE), Daniela Gomes Metello (SENAES/MTE), dentre outros. No evento Prof. Singer apresentará suas reflexões na temática da 'A Economia Solidária como Estratégia de Desenvolvimento: o Papel das Incubadoras Universitárias'. Possivelmente, participará também da inauguração do Banco Comunitário em bairro popular de João Pessoa.

Pequeno Histórico

Em 2011, a Incubadora de Economia Solidária da UFPB programou um encontro para troca de experiências com colegas da ITCP da Unicamp em João Pessoa. Decidiram estender o convite para as demais Incubadoras e grupos universitários de economia solidária do Nordeste, convidando para uma troca de experiências.

METODOLOGIA DA INCUBAÇÃO

O resultado foi a realização do I Encontro Nordestino de Incubadoras de Economia Solidária - ENIES, realizado com a presença de uma dúzia de incubadoras e uma animação grande para prosseguir nesse diálogo em torno da metodologia de incubação, constituição de redes e cadeias, comercialização solidária, bancos comunitários e fundos rotativos etc.

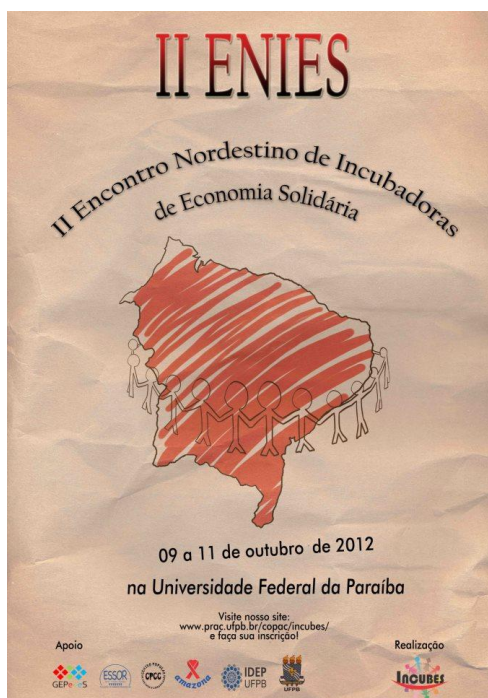
DATA DO EVENTO

Como um dos encaminhamentos desse encontro, ficou a diretriz para a realização do segundo encontro também na Paraíba. Sendo assim, a INCUBES/UFPB está dando início à preparação do II Encontro Nordestino de Incubadoras de Economia Solidária, que irá acontecer nos próximos dias 9, 10 e 11 de outubro de 2012, no Campos I da UFPB.

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Basta acessar através do site da INCUBES:

<http://www.prac.ufpb.br/copac/incubes/>



Cartaz do evento

PROGRAMAÇÃO:

Dia 09 de Outubro de 2012

09:30h - Abertura
PRAC - IDEP - INCUBES - INCUTES
IFET/PB - Fórum Estadual de Economia Solidária da Paraíba
10:00h - Painei I - Economia Solidária e Bancos Comunitário - * Joaquim José de Melo Neto
Segundo (Banco Palmas) ; * - Genauto Carvalho França Filho (ITES/UFBA) * Coordenação: Profa. Lúcia Guerra
12:30h - Almoço
14:00h- Oficina: Bancos Comunitários de Desenvolvimento * - Joaquim Melo
17:00h - Painei II - A Economia Solidária como Estratégia de Desenvolvimento: o Papel das Incubadoras Universitárias.* - Prof. Paul Singer (SENAES/MTE). * - Coordenação: Prof. José Francisco de Melo Neto UFPB
19:00h - Coquetel de confraternização - Lançamento de Livros - Comunidade São Rafael

Dia 10 de Outubro de 2012

08:30h - Apresentação das Incubadoras participantes
- Discussão da Pauta da Atividade
09:00h - Painei III - O Retorno da Agenda de Desenvolvimento.* - Prof. Paul Singer (SENAES) - Prof. Clovis Cavalcanti (Fund. Joaquim Nabuco). * - Coordenação: Prof. Roberto Veras (UFPB)
11:00h - Intervalo
11:15h - Painei IV - Campos e Ação para a Economia Solidária. * - Valmor Schiochet - SENAES/TEM.* - Isis Leite - SESAN/MDS
*Coordenação: Profa. Ana Luiza Braga (UFPB)
13:00h - Almoço
14:30h - Trabalho em Grupo : Metodologias de Incubação
16:30h - Intervalo
16:40h - Apresentação dos Trabalhos dos Grupos
18:00 h - Oficina com a Associação de Coco de Roda Gurugi e Ipiranga
18:30 - Confraternização

Dia 11 de Outubro de 2012

08:30h - Formas de Articulação em Rede na Economia Solidária.* - Daniela Gomes Metello (SENAES/MTE);* - Coordenação: José Brendan Macdonald
10:00h - Intervalo
10:15h - Campos de Atuação para as Incubadoras (Finanças Solidárias; Segurança Alimentar; Etnodesenvolvimento; etc..)
- Debate em Plenário.
12:00h - Almoço
14:00h - Encaminhamentos Finais
16:30h - Intervalo
16:45h - Avaliação do Encontro
17:30h - Encerramento do II ENIES



CHEganDo

Edição nº 14 set/2012



OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL
 Escute a WEB Rádio Universitária Litoral Norte – sites: www.informēja.com – www.ccae.ufpb.br/gepees/ – <http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>
 lançado em 26-09-2012

CURSO DE PEDAGOGIA CLASSIFICADO DENTRE OS MELHORES DO BRASIL

CURSO DE PEDAGOGIA MAMANGUAPE FOI ESTRELADO E ENTRA PARA A LISTA DOS MELHORES CURSOS DO BRASIL. A publicação será no Guia do Estudante (GE) em 25 de outubro de 2012.

O anúncio foi feito há poucos dias pelo editor **Fabio Volpe**, Diretor de Redação do Guia do Estudante – Editora Abril. O curso de Pedagogia foi condecorado com o SELO com as ESTRELAS GE – Universidade Federal da Paraíba - Mamanguape – Pedagogia. Eis o comunicado:

Prezado(a) professor(a),

Temos o prazer de comunicá-lo(a) que o curso de **Pedagogia** do(a) **Universidade Federal da Paraíba - Mamanguape** foi estrelado na avaliação de cursos superiores realizada pelo **Guia do Estudante (GE)** e constará da publicação **GE Profissões Vestibular 2013**, que passa a circular nas bancas a partir do dia **25 de outubro de 2012**.

Ao clicar no link abaixo, o(a) senhor(a) visualizará o selo de qualidade referente à avaliação, para que a instituição possa utilizá-lo em seu material de comunicação e divulgação.

Baixa Definição

http://gevestibular.abril.com.br/ge/selos_ge2012.asp?CursoGraduacaoID=260742&opid=133061

Alta Definição

http://gevestibular.abril.com.br/ge/selos_ge2012_alta.asp?CursoGraduacaoID=260742&opid=133061

Atenciosamente,

Fabio Volpe

Diretor de Redação

Guia do Estudante – Editora Abril



A obtenção das cinco estrelas no Guia do Estudante é proveniente do processo de avaliação MEC que atribuiu nota 5 ao Curso de Pedagogia. Vale destacar: o único curso de Pedagogia da UFPB que possui essa nota.

Um mérito dos estudantes, dos professores e funcionários que ao longo de sua trajetória souberam combinar ensino, pesquisa e extensão, com destaque para atividades do Seminário Temático, Exposição dos Expoentes e Visitas Técnicas. Manter o nível do curso é tarefa fundamental.

Um mérito que pode ser mantido, mas depende do empenho de cada membro do curso segurar essa constelação.

Com essa indicação, o Curso de Pedagogia ganha visibilidade nacional e internacional, visto que a revista tem ampla circulação nas versões impressa e on line.

Expediente CHEganDo

Edição 14 – 26 de setembro de 2012

Responsável: Prof. Dr. Paulo Palhano – Mamanguape-Pb

Colaboração: Jefferson Simplicio

Contatos: ppalhano1@gmail.com

OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL

Escute a WEB Rádio Universitária - Litoral Norte – sites: www.informēja.com – www.ccae.ufpb.br/gepees/



CHEgandO

Edição nº 14 set/2012



OUTRA COMUNICAÇÃO É POSSÍVEL

lançado em 26-09-2012

Escute a WEB Rádio Universitária Litoral Norte – sites: www.informaja.com – www.ccae.ufpb.br/gepeees/ – <http://www.ccae.ufpb.br/cursinho/>

9º ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ENGENHARIA OCORREU EM NATAL NA UFRN

Um evento singular na UFRN: O ENEDS - Encontro Nacional de Engenharia e Desenvolvimento Social teve como objetivo 'abrir um espaço de reflexão, sobretudo na engenharia, para discutir os caminhos, as possibilidades e a atuação dos engenheiros, profissionais das ciências exatas e das demais áreas no desenvolvimento social'. Para isso, reuniu pesquisadores, estudantes, docentes, profissionais, representantes da comunidade e do poder público em temáticas como extensão universitária, formação do engenheiro, desenvolvimento social, inovação e tecnologias sociais, meio ambiente, economia solidária entre outros. O evento aconteceu na UFRN, 12 a 14 de set. 2012, Natal/RN. Veja alguns registros:

Mesa de abertura



A caravana da INCUBES – UFPB



As oficinas e GTs



GEPeeeS REALIZA REUNIÕES COM SEUS MEMBROS

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Etnia e Economia Solidária estará realizando duas atividades no próximo dia 27 de setembro de 2012.

A primeira será com os Professores vinculados ao diretório GEPeeeS, às 16 horas. A segunda será com Professores da Rede Pública, bolsistas, voluntários do GEPeeeS. Na pauta: a) Breve socialização dos projetos em andamento e os projetados para 2013; b) Planejamento de ações educativas até dezembro-2012. O local das reuniões será na sala 13, Mamanguape e serão coordenadas pelos Professores Paulo Palhano e Mateus Nascimento.

Pauta:

- 1) Socialização dos projetos atuais
- 2) Socialização dos projetos aprovados para 2013
- 3) Definições para a realização do II SECAMPO



Continuação da pauta:

- 4) VI Exposição dos Exponentes – Curso de Pedagogia – CCAE-UFPB
- 5) Organização do Colóquio: 50 anos da obra de Paulo Freire
- 6) Finanças do GEPeeeS
- 7) Política de publicação
- 8) Orientação acadêmica
- 9) Calendários das seleções de mestrados
- 10) Seminários
- 11) Confraternização
- 12) Eventos





UFPB ENVIA AO MEC LISTA DE CANDIDATOS AO POSTO DE REITOR

Em atendimento a solicitação da Juíza Substituta Dra. Cristiane Mendonça Lage o **CONSUNI** encaminhou lista triplíce com nome de candidatos ao posto de REITOR DA UFPB ao MEC. O texto abaixo, na íntegra foi aprovado no **CONSUNI** (aprovado por 20 votos, tendo sido contrários 13, e 3 abstenções).

Texto: O Conselho Universitário da UFPB, em reunião extraordinária realizada em 10 de setembro de 2012,

CONSIDERANDO a Ação Ordinária nº 006439-69.2012.4.05.8200 – 1ª Vara Federal na Paraíba, cujos autores são a professora Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz e o professor Luiz Renato de Araújo Pontes;

CONSIDERANDO que na referida Ação Ordinária houve decisão liminar em antecipação de tutela deferida pela Juíza Substituta da 3ª Vara Federal no exercício interino da titularidade da 1ª Vara Federal, Dra. Cristiane Mendonça Lage;

CONSIDERANDO, também, que tal decisão antecipatória dos efeitos da tutela é de caráter temporário, conforme se infere do Parecer de Força Executória da lavra da Procuradora Federal Camilla Pitanga Santos, podendo ser modificada através dos meios jurídicos que estão sendo adotados;

CONSIDERANDO, ainda, que a referida decisão homologou o resultado da pesquisa à comunidade universitária para escolha do(a) Reitor(a) e Vice-Reitor(a), em segundo turno, realizada por força de liminar em tutela recursal nos autos do Agravo do Instrumento nº 125414/PB – TRF da 5ª Região, movido por Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz já que o pedido de antecipação de tutela nos autos de outra Ação Ordinária (Proc. 0004246-81.2012.4.05.8200 – 1ª Vara Federal) havia sido indeferido pelo Juiz Titular da Vara – Dr. João Bosco de Medeiros, e que este **CONSUNI**, reunido em 30/07/2012, não homologou tal resultado;

CONSIDERANDO, que a primeira Ação Ordinária (proc. nº. 0004246-81.2012.4.05.8200 – 1ª Vara Federal) ainda está tramitando, podendo ser prolatada sentença reconhecendo que o adiamento da realização segundo turno da pesquisa à comunidade universitária para escolha do(a) Reitor(a) e Vice-Reitor(a) foi devida e legal;

CONSIDERANDO, que a realização do segundo turno da pesquisa à comunidade universitária para escolha do(a) Reitor(a) e Vice-Reitor(a), foi adiada por este Conselho Universitário em razão de haver clara anormalidade no funcionamento da UFPB, provocada pelo movimento grevista dos docentes da UFPB, deflagrado em 17 de maio de 2012;

CONSIDERANDO, também, a continuidade do movimento paredista dos professores da UFPB, que tem cunho nacional e que o funcionamento da UFPB ainda é considerado anormal;

CONSIDERANDO, que os conselheiros deste Conselho Universitário, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Curador foram impedidos de exercer o direito previsto na Lei Federal 9.192/95 e pelo Estatuto desta Universidade em seu art. 22, Inciso I, que afirma ser competência desses três conselhos:

I - Organizar, por votação secreta e uninominal, em escrutínio único, as listas triplíces de docentes da Universidade, para nomeação do reitor e do Vice-Reitor, dentre professores dos dois níveis mais elevados da carreira do magistério ou que possuam título de doutor.

CONSIDERANDO que a judicialização iniciada ainda no processo de consulta à comunidade, e que culminou no impedimento do direito dos conselhos superiores da Universidade de definirem a lista triplíce a ser encaminhada ao MEC, representa um grave atentado à autonomia universitária e ameaça conquistas democráticas duramente perseguidas ao longo dos últimos 20 anos;

CONSIDERANDO que a organização da lista triplíce prevista nos artigos nº 16, caput, da Lei nº 5.540/68, e 1º, caput, do Decreto nº 1.916/96, que indicam ser competente para organizar a lista triplíce o Colegiado Máximo da Instituição Federal de Educação Superior – correspondente ao Conselho Universitário – ou outro colegiado que o englobe, instituído especificamente para este fim, observando-se, se existente e nos pontos em que não houver conflito com as regras gerais, previsão expressa do Estatuto ou do Regimento Interno, ou regramento próprio para o processo de escolha.

CONSIDERANDO que a reunião extraordinária convocada por força de decisão judicial está em desacordo com os dispositivos acima elencados.

CONSIDERANDO, por fim, que este **CONSUNI** não homologa, não reconhece e não legitima a lista de candidatos imposta pelo Poder Judiciário, que faz deste órgão deliberativo mero encaminhador da referida decisão.

ENCAMINHA, sob a responsabilidade exclusiva do poder da aludida decisão da Juíza Substituta da 3ª Vara Federal no exercício interino da titularidade da 1ª Vara Federal, Dra. Cristiane Mendonça Lage, a lista triplíce com os nomes das chapas mais votadas conforme determinado por essa instância do Poder Judiciário Federal da Paraíba na seguinte ordem:

CHAPA: MARGARETH DE FÁTIMA FORMIGA MELO DINIZ – Reitora - EDUARDO RAMALHO RABENHORST - Vice-Reitor

CHAPA: LUCIA DE FÁTIMA GUERRA FERREIRA – Reitora - ANTONIO JOSÉ CREÃO DUARTE - Vice-Reitor

CHAPA: LUIZ RENATO DE ARAUJO PONTES – Reitor - RICARDO DE FIGUEIREDO LUCENA - Vice-Reitor

2) Parecer de Vitta afirma que decisão para impor lista fere autonomia e leis específicas

O advogado Roosevelt Vitta revelou em parecer encomendado por setores internos da Universidade Federal da Paraíba que a decisão liminar da Justiça Federal de mandar o Conselho Universitário da instituição a compor a lista triplíce a ser enviada ao Ministério da Educação nesta segunda-feira, visando escolha da futura Reitoria, fere de morte a autonomia universitária e é decisão sem respaldo nem na lei da regência da Lei de Diretrizes de Base, na resolução da Universidade e nem atende aos requisitos do Regimento Interno do Aviso Ministerial tratando a matéria. Vitta recomendou que “o **Consuni** procedesse cumprindo a determinação da juíza, mas observando que não concorda, não referencia e nem reconhece por ser decisão provisória, liminar e concedida por juiz substituto provisório contra o pensamento e decisão do juiz titular”.

Segundo argumentou em parecer, “a matéria e ultra e extra petita e fere de morte a autonomia universitária conquistada nas ruas, assembleias e que teve respaldo na Constituição Magna”.

Conforme observou, “a concessão da temerária decisão da Substituta além de estar em desavença com o titular contraria as mais mezinhas regras de hermenêutica constitucional e fere o princípio da arrazoabilidade, portanto, não seria razoável que a Universidade realizasse consulta quando suas portas estavam trancadas sem acesso dos professores e funcionário porque estavam em greve, em síntese, em situação de anormalidade”.

Roosevelt assegurou que a decisão da juíza levou de roldão questões básicas de participação, uma vez que apenas 11% da comunidade se manifestaram nesta situação secundária imposta pela justiça ferindo a legitimidade, representatividade, proporcionalidade e razoabilidade.

- Como dizer-se legítima uma eleição que teve comparecimento de apenas 11% dos votantes – declarou o advogado, acrescentando que “diante de tudo isso não pode prosperar tamanho despautério jurídico e administrativo porque os Conselhos normativos foram desconsiderados ferindo as regras, as leis de que tratam o assunto, pior é ferindo de morte a autonomia da Universidade, que precisa ser reestabelecida”. **WSCOM Online** - (www.wscm.com)